

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
INSTITUTO DE HISTÓRIA DA ARTE



DO GESTO NA ARTE À ARTE DO GESTO
FENOMENOLOGIA DO PROCESSO DE EMERGÊNCIA DA PERFORMANCE

Ana Augusto Madeira

Dissertação de Mestrado em Arte, Património e Teoria do Restauro

2014

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
INSTITUTO DE HISTÓRIA DA ARTE



DO GESTO NA ARTE À ARTE DO GESTO
FENOMENOLOGIA DO PROCESSO DE EMERGÊNCIA DA PERFORMANCE

Ana Augusto Madeira

Dissertação orientada pelo Prof. Doutor Pedro Lapa

Mestrado em Arte, Património e Teoria do Restauro

2014

Resumo

A presente dissertação visa avançar na compreensão do processo de emergência da Performance, através da sistematização das instâncias históricas subjacentes ao processo de significação artística do gesto e do corpo, e, bem assim, da caracterização da base concetual de problematização estética aí gerada.

A Performance emerge de um intrincado processo de hibridação das expressões artísticas em que o gesto – literal e/ou simbólico –, e o corpo – físico e/ou psicológico –, foram solicitados como forma de reflexão estética. A problematização concetual, na instauração das noções de inclusão e/ou apropriação (em detrimento das noções de exclusão e/ou figuração) nas instâncias criativas da obra de arte, resultaria, com a vanguarda histórica, como paradigma de resposta a questões de índole diversa – plástica, ontológica, epistemológica e institucional – decorrentes dessa *crise das belas artes*. Com efeito, em face da perda de significância histórica do gesto inerente a cada *métier* específico, o facto significativo seria antes um *gesto-outro*, de entre o qual, uma *arte do gesto*, isto é, o gesto literal.

Embora extraída de uma ampla dispersão cronológica, geográfica e disciplinar, a *genealogia* da Performance claramente se revela como expressão paradigmática da neo-vanguarda, conquanto, atravessando a estética expressionista abstrata – nos resultados estéticos que produziu, como o *happening* ou a expressão *gutai* –, a estética conceptual – na esteira dos instrumentos potenciados quer pela matriz duchampiana, quer pela matriz surrealista –, a estética minimalista – no pressuposto da *presença fenomenológica* –, já numa fase-limite de autonomização artística, uma estética *assumidamente* performativa – na problematização dos pressupostos de *temporalidade, espacialidade, presença e ação* –, e a estética da *body-art*, *conclui a história* da problematização do *médium* (seus constituintes materiais) e, bem assim, das variantes da sua percepção (condições espaciais e bases corpóreas).

Palavras-chave: performance; corpo; gesto; neo-vanguarda.

Abstract

This dissertation aims at progressing towards the understanding of the Performance emerging process, through the systematisation of the underlying historical instances of the gesture and the body's artistic significance, as well as the characterization of the aesthetics questioning conceptual basis.

The Performance emerges from an intricate hybridisation process of the artistic expressions where the gesture – literal and/or symbolic – and the body – physical and/or psychological – were pulled as a form of aesthetical thinking. The conceptual meaning, based on inclusion and/or appropriation notions (instead of exclusion and/or figuration) of the work of art's creative instances, would result, with the historical vanguard, in a paradigmatic response to different questions – plastic, ontological, epistemological and institutional – arising from such *fine art's crisis*. Indeed, as the gesture inherent to each specific *métier* loses its historical significance, the meaningful fact should rather be a *gesture-other*, including an *art of the gesture*, that is, the literal gesture.

Although born from a wide chronological, geographical and thematic dispersion, the Performance *genealogy* reveals itself clearly as a paradigmatic expression of the neo vanguard, since, by crossing the abstract expressionistic aesthetics (on the aesthetical results achieved, as the *happening* or the *gutai* expression), the conceptual expression (in the wake of the instruments powered by the duchampian or the surrealist matrix), the minimalist aesthetics (under the assumption of the *phenomenological presence* – already in the edge of an artistic autonomy, an *assumed* performative aesthetics – in the questioning of the *temporality*, *spatiality*, *presence* and *action* assumptions) and the *body art* aesthetics, it *completes* the *history of the medium* questioning (its material constituents) and of its perception variants (spatial conditions and body bases).

Key-words: performance; body; gesture; neo-avant-garde.

Aos Professores do Instituto de História da Arte da FLUL¹,

por me darem o conhecimento;

ao Professor Pedro Lapa,

por me *dar a ver* a arte contemporânea;

ao meu avô,

por me dar o financiamento;

aos meus pais,

por me darem a força;

e ao João,

por me dar o tempo.

¹ Professor Doutor Vítor Serrão; Professora Doutora Maria João Neto; Professor Doutor Luís Afonso; Professora Doutora Clara Moura Soares; Professor Doutor Fernando Grilo.

Considerações Introdutórias	1
 I. PERFORMANCE E CONTEMPORANEIDADE	 6
1.1 <i>Performance ou a arte num lugar incómodo?</i>	6
1.2 Vanguarda Histórica	7
1.3 Variações Semânticas	9
1.4 <i>O Paradigma Invasor</i>	14
 II. WHO'S AFRAID OF THE NEO-AVANT-GARDE?	 18
2.1 <i>O Mito Hoje</i>	18
2.2 <i>Uma Consciência Autocrítica</i>	20
2.3 Duchamp e o <i>ready-made</i>	25
2.4 Da representação à apropriação	27
2.5 <i>It returns from the future</i>	30
 III. DO GESTO NA ARTE À ARTE DO GESTO	 36
3.1 A equação arte = vida / vida = arte	38
3.2 Construção de uma genealogia	40
3.2.1 Variáveis	40
3.2.2 Constantes	44
 IV. PROTAGONISTAS	 46
4.1 Do gesto na arte...	46
4.1.1 Jackson Pollock	46

4.1.1.1 <i>Com ou sem Tintas?</i>	49
4.1.2 Lucio Fontana	51
4.2 ... à <i>arte do gesto</i>	52
4.2.1 <i>Gutai</i>	52
4.2.2 Allan Kaprow	55
4.2.3 Robert Rauschenberg	59
4.2.4 John Cage e Merce Cunningham	61
4.2.5 Yves Klein	64
4.2.6 Piero Manzoni	66
4.2.7 <i>Fluxus</i>	67
4.2.8 Carolee Schneemann	70
4.2.9 <i>Accionismo Vienense</i>	72
4.2.10 Robert Morris	75
4.2.11 Joseph Beuys	79
4.2.12 Bruce Nauman	82
4.2.13 Chris Burden	85
4.1.14 Marina Abramovic	87
4.1.15 Ana Mendieta	88
Considerações Finais	90
Bibliografia	98